

as raízes das árvores e as raízes da árvore de nossa própria vida. Estas raízes são nossos intestinos, tão intimamente relacionados com o signo zodiacal de Virgem.

Assim como as raízes das árvores absorvem sua vida do barro da terra para transformá-la em seiva nutritiva que se difunde por todas as veias e células da árvore, assim também nossas raízes intestinais extraem sabiamente dos alimentos os mais diversos princípios vitais para nutrir com eles à árvore maravilhosa de nossa própria biologia orgânica.

Assim como nos assentos profundos das raízes das árvores se encontra o barro da terra, assim também nos assentos profundos de nosso baixo ventre e de nosso fígado, se encontram os infernos do homem, em forma de camadas, esferas ou mundos submersos constituídos pelos átomos do inimigo secreto.

Durante estes 40 dias da Ascensão do Senhor, as Hierarquias Criadoras têm que desprender nosso Corpo Astral desses infernos do homem, onde revivemos e recapitulamos todas as tenebrosas cenas de nosso passado.

Essa recapitulação começa depois da Ressurreição de nosso Cristo. Inicia-se o processo de recapitulação começando pela esfera submersa mais tenebrosa do universo, a qual tem cor de sangue e, em cujos horríveis abismos, vivem todos os monstros e maldades do mundo.

E, logo, recapitulando todas as cenas tenebrosas, vamos ascendendo, pouco a pouco, através de distintos estratos, regiões ou planos dos átomos do inimigo secreto.

Aos dezenove dias após a Ressurreição de nosso Cristo, certa capa ou substância atômica da contraparte astral de nosso ventre é arrancada pelas Hierarquias.

Dita capa, semelhante à pele de nosso organismo humano, deve ser como a porta dos infernos do homem, formada pelos átomos do inimigo secreto. Esta porta fechada mantém prisioneira a Alma Humana dentro dos abismos do mal. Tirada esta grossa capa atômica da contraparte astral de nosso ventre, os Mestres têm que medicar esta zona de nosso ventre.

Naturalmente, todas estas diversas transformações de nosso Corpo Astral têm inevitavelmente que repercutir sobre nossa íntima biologia orgânica originando alguns sintomas de debilidade orgânica passageira e esporádicas manifestações de fome no corpo físico do Mestre.

Se decomposmos o número 19, temos: $1 + 9$ nos dá a soma 10. Agora bem, todo o progresso do devoto do sendeiro se apoia sobre os números $1+2+3+4=10$. Agora se explica por que, aos 19 dias precisos, deve ser arrancada a porta atômica que mantém o Corpo Astral prisioneiro dentro dos infernos do homem.

Naturalmente, temos que explicar a nossos discípulos que esse estado de prisioneiro a que evitamos refere-se unicamente ao fundo vital de nosso Corpo Astral; quer dizer, às raízes mesmas de nosso maravilhoso veículo Astral, encerradas dentro das profundidades do abismo; essas raízes devem ser o fundo submerso das raízes mesmas de nossa árvore orgânica.

Esses são os infernos do homem, de onde deve ser desprendido nosso Corpo Astral. Assim, sobre o número 10 se apoia todo o progresso do estudante. Sobre o número 10 se fundamentam os dez sephirotos da Cabala. Estes são os seguintes.

- 1) Kether, a Sabedoria. O Mago do primeiro arcano do Tarô cujo hieróglifo primitivo está representado por um homem.
- 2) Chocmah, o Amor; a Papisa do Tarô, a sacerdotisa, a segunda carta do Tarô; a Lua, primitivo hieróglifo. É a boca do homem.

3) Binah, o Poder. Planeta Vênus; terceira carta do Tarô; a Imperatriz, o símbolo primitivo é uma mão em atitude de agarrar.

Estes três sephirotes são a Coroa Sephirótica. Logo, os sete sephirotes inferiores vão na ordem seguinte:

4) Chesed, Júpiter, o Ser divino; Atman; hieróglifo primitivo: um seio. A quarta carta do Tarô; a misericórdia, a lâmina do Imperador.

5) Geburah, o rigor, a quinta carta do homem, o Papa ou o Hierofante do Tarô; Marte, o guerreiro.

6) Tiphereth, Vênus, a beleza; o amor do Espírito Santo; o Corpo Causal do homem; a sexta carta do Tarô; o enamorado.

7) Hod, Mercúrio; o carro do Tarô; a sétima carta e a eternidade de tudo.

8) Netzah, a Justiça do Arcano, a carta oitava do Tarô; Saturno; a vitória.

9) Jesod, o Sol; a nona carta do Tarô; o ermitão, o Absoluto.

10) Malchut, o Universo inteiro, Maria ou Virgem, a Natureza.

Estes 10 sephirotes vivem, evoluem e progridem dentro da Consciência. O homem é a mesma árvore sephirótica. É muito interessante que o homem tenha 10 dedos nas mãos e que o decálogo se componha de 10 mandamentos. Agora, compreenderá o devoto do sendeiro a importância do número 10. Agora, entenderão meus discípulos por que 19 dias depois da Ressurreição de nosso Cristo é arrancada pelos Mestres a porta atômica dos infernos do homem.

Quando Paulo do Tarso escreveu sua Epístola aos Filipenses, ainda não tinha alcançado a Ressurreição. Vejamos os seguintes versículos que provarão minha afirmação.

"Mas o que para mim era ganho reputei-o como perda por Cristo. E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo, E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé; para conhecê-lo, e à virtude da sua ressurreição, e à comunicação de suas aflições, sendo feito conforme à sua morte; para ver se de alguma maneira posso chegar à ressurreição dentre os mortos. Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus". (Filipenses, 3, 7-14)

Mas, hoje, Paulo já alcançou a Ressurreição, e atualmente está encarnado novamente; é o Mestre Hilarion, autor da obra intitulada "Luz no Sendeiro".

Esta é a velha doutrina dos primeiros padres da Igreja Gnóstica-Católica. A essa Doutrina pertenceram Basíledes, Saturnino da Antióquia, Simão mago [antes de cair], Carpócrates, fundador de vários conventos na Espanha, Marcio do Ponto, São Tomé, Valentin, Santo Agostinho, Tertuliano, Santo Ambrósio, Irênio, Hipólito, Epifânio, Clemente da Alexandria, Marcos, Cerdão, Empédocles, São Jerônimo, etc.

Esta é a velha doutrina dos nazarenos, dos setianos, dos peratas, dos valentinianos, dos justinianos, etc. Esta é a antiga doutrina que se conheceu em todas as antigas escolas de Mistérios, e que Cristo ensinou em segredo a seus setenta discípulos. Esta é a ciência secreta que eu, Aun Weor, estou difundindo publicamente para iniciar a Idade de Aquário. Esta é a Doutrina Secreta de nosso Divino Salvador; toda esta sabedoria gnóstica se acha encerrada dentro da Pistis Sophia.

Esse livro consta de quatro partes: a primeira e a quarta parte não levam inscrição alguma, mas, a segunda parte deste livro leva um rótulo ao final que diz: "Parte dos volumes do Salvador"; e, ao princípio deste segundo livro se encontra esta outra inscrição: "Segundo Livro da Pistis Sophia".

"Trata-se do livro máximo de todas as Doutrinas Gnósticas, o qual foi publicado em latim no ano de 1851 por Schwartzd e Petermann em comum a um Códice do Museu de Londres, chamado Askenieano, cuja idade remonta ao século III, embora alguns opinam que o século V (Opus Gnósticum Valentino adjudicatum est codice manuscrito coptico londrino descripsit et latine vertit M. G. Schwartze)". (Versão de "Igreja Gnóstica" de Krumm-Heller, pag. 12, 4ª edição).

Assim, a doutrina esotérica da Ressurreição, tal como aqui a estamos ensinando, acha-se encerrada entre os 148 capítulos da Pistis Sophia e entre a profunda sabedoria esotérica da Santa Bíblia.

É lástima que a Mestra Blavatsky não tivesse dado com os tesouros gnósticos.

A Doutrina da Santa Igreja Gnóstica é a sabedoria de nosso Senhor Jesus Cristo.

Sigamos agora com a Epifania; esta palavra vem do grego. Epifania é a Ascensão, revelação ou manifestação de Cristo em nós, depois da Ressurreição de nosso Cristo. Esta Ascensão nos leva à iluminação do Espírito Santo depois de recapitular todo nosso passado no abismo profundo do mal.

Com a Epifania, recebemos a iluminação, mas durante os quarenta dias precedentes à Ascensão submergimos em profundas trevas.

A muitos irmãos parece como muito distante e difícil chegar às elevadíssimas cúpulas da Ressurreição, mas todo aquele que acabar com a fornicação chegará, em pouco tempo, a estes topos inefáveis.

A Bíblia nos diz o seguinte: "Honroso é em todos o matrimônio e o leito sem mancha; mas aos fornicários e aos adúlteros julgará Deus". (Hebreus, 13,4)

Com este versículo, a Bíblia, que é a palavra de Deus, ensina-nos que a redenção do homem reside exclusivamente na Magia Sexual, porque o leito sem mancha, afastado de fornicação e adultério, somente é possível praticando a Magia Sexual com a esposa sacerdotisa, em lugar do imundo coito.

"Que nenhum seja fornicário ou profano como Esaú, que por uma vianda vendeu sua primogenitura". (Hebreus, 12, 16)

E, assim, seguindo o sendeiro de santidade, preparamo-nos para a Epifania e realizamos em nós o Cristo.

Há necessidade de que o Iniciado ore diariamente a Deus. Toda oração deve ir acompanhada de uma taça de vinho e de um pedaço de pão. "Façam isto em minha memória", disse nosso Divino Salvador.

Os padres romanos monopolizaram a Santa Unção, e devido a isto, a pobre humanidade perdeu XX séculos sem ela. Orem sempre, meus irmãos, e logo partam o pão e bebam o vinho. Este solene ensinamento devo ao Anjo Aroch, anjo de mando.

Cada pessoa pode, a sós, orar e perseverar na partição do pão e do vinho. A oração mais poderosa é a do "Pai Nosso".

O pão e o vinho ficarão sempre sobre um pano limpo e perfumado. O pão e o vinho sozinho se podem levar à boca depois da oração.

O pão e o vinho entram em nosso organismo humano impregnados de átomos crísticos que vêm despertar todos nossos poderes ocultos.

[Jesus]Cristo, em sua qualidade do Cristo Cósmico, disse: "Eu sou o pão de vida, eu sou o pão vivo; se alguém comer esse pão, viverá eternamente; quem comer minha carne e beber meu sangue, em mim mora e eu nele".

Agora, com este ensinamento, todo ser humano poderá cristificar-se por meio da Magia Sexual e da Santa Unção Eucarística. Todos os irmãos devem ter sempre à mão o pão e o vinho e perseverar diariamente na Santa Unção.

A oração se faz sempre de joelhos. É preciso saber orar. Orar é conversar com Deus. Quando o Anjo Aroch, Anjo de Mando, ensinou-me esta chave maravilhosa da Unção Gnóstica, também me ensinou a orar.

São indescritíveis aqueles instantes inefáveis em que o Anjo Aroch na forma de uma criança ajoelhada e com as mãos juntas sobre o peito levantava seus olhos muito puros para o céu. Seu rosto parecia de fogo naquele instante e cheio de amor profundo exclamava: "Senhor, Senhor, não me deixe cair, não me deixe sair jamais da luz, etc." Logo, partiu o pão e nos deu a comer, e serviu o vinho numa pequena jarra de prata repartindo-o em algumas tacinhas e nos deu a beber.

Estes anjos já não usam o velho astral, somente usam o Astral Superior, nosso Benjamim, e, por isso, parecem crianças de indescritível beleza. Estes são os filhos da Ressurreição; estes são os Filhos da Vida e, de suas fronte imaculadas, somente saem relâmpagos terríveis.

Com a ajuda destes anjos podemos ir com o corpo de carne e osso em estado de Jinas aos lugares mais remotos da Terra. Durante os estados de transição entre a vigília e o sonho, pode-se invocar qualquer anjo destes rogando-lhe que nos transporte com o corpo físico ao lugar que desejemos; se o anjo considera justa nossa petição, transportar-nos-á ao lugar desejado; bastará levantar do leito cheio de fé, mas conservando o sono. (Ver cap. XII dos Atos)

O Benjamim de um Mestre é uma preciosa aquisição; a um Mestre basta pensar em uma determinada pessoa ou lugar distante para encontrar-se ali em poucos instantes, vendo e ouvindo tudo o que acontece.

Quando já se acercam os dias da Ascensão do Mestre, este começa a perceber, nos Mundos Superiores de Consciência, onde a Luz do Espírito resplandece, um templo fechado, cujas comportas se abrirão aos 40 dias para recebê-lo e aceitá-lo como morador autêntico dos mundos inefáveis do Espírito Puro, onde brilha o amor inefável do Pai.

O Mestre contempla enlevado esse sublime templo inefável, sobre cuja cúpula triangular pousa a branca pomba do Espírito Santo, com sua biografia divina de ancião.

Dentro do Mestre Interno, no qual se absorveu totalmente nosso Benjamim amado, vibra intensamente nossa consciência divina.

Agora bem, devemos saber que, entre nossa consciência divina e o velho astral, existe, felizmente, o raio do Cristo Cósmico; quer dizer, o terceiro grau de Poder do Fogo, que une nosso velho astral com nossa Consciência Divina.

Este raio crístico é o mediador entre o Astral e o Mestre Interno, dentro do qual se agita a vida inefável de nosso Benjamim. O raio crístico ou Kundalini do Corpo Astral deve ser, pois, como a mão sagrada do divino redentor do mundo que nos tira do abismo e nos arranca das trevas para sempre. É como a mão salvadora do Mestre, que se estende para nós para nos levantar até o templo inefável do Pai.

Cristo chega a nós como um ladrão na noite, quando menos se espera. É como um relâmpago terrível o despertar do Kundalini do Corpo Astral ou raio crístico. Em seus começos, o Kundalini Astral (Raio de Jesus Cristo) tem uma bela cor branca resplandecente, mas quando este chega a seu desenvolvimento total, então tem uma sublime cor dourada, cheio de esplendor indescritível.

E é por meio do terceiro grau de poder do Fogo que o Cristo cumpre sua palavra empenhada naquele pacto solene, assinado com sangue no acontecimento do Gólgota.

Quando o terceiro grau de poder do Fogo consegue sair pela parte superior do crânio, assume a figura mística de uma branca pomba com cabeça de Ancião: é a pomba do Espírito Santo, que permanece agora pousada sobre a cúpula triangular daquele templo inefável, aguardando a hora sublime, o instante inefável em que se cumpram os dias do Mestre e se abram as portas daquele templo do Pai.

Às portas daquele templo majestoso, onde brilha a luz do Pai, veem-se as duas imagens de nosso Astral, aguardando a hora solene em que as comporta se abram.

Aos 33 dias de recapitulação tenebrosa no abismo, nossos três veículos inferiores, ou melhor diríamos, a consciência anímica de nossos três veículos inferiores é examinada com Fogo.

Há necessidade de examinar estes três veículos inferiores, a fim de conhecer o resultado da recapitulação tenebrosa no abismo.

Então, um Hierarca arroja três pães ao chão e estes três pães estalam como bombas explosivas, e se convertem em fogo ardente...

E, ali, entre as três chamas de fogo ardente, vemos, então, a três formosas donzelas resistindo à prova do fogo.

Essas três donzelas são a consciência anímica e os princípios etéricos de nossos corpos físico, vital e astral.

Se alguma destas damas ou jovens belas sucumbisse em meio ao fogo, melhor diríamos, se fugisse ou tremesse de terror ou caísse deprimida entre as ígneas chamas, então, ficaria comprovado, com este exame, que até nossa pedra estava mal lavrada.

O Mestre seria, neste caso, atrasado, até polir com o duro esmeril da dor, cada uma de suas facetas.

E, quando já o diamante de nossa Alma foi bem polido e brilha em todo seu esplendor, então, sim, está totalmente preparado para a Ascensão do Senhor.

Estas três donzelas representam a Alma de cada um de nossos três veículos inferiores.

Para obter a Ascensão temos que extrair de cada um de nossos três corpos inferiores um extrato anímico, puro e belo.

Estes três corpos de pecado têm que nos dar uma Alma Trina Divinal, para Deus e para o Pai.

Este é o mistério do Bafometo.

Nossos corpos físico, vital e astral são maravilhosos.

"Bem-aventurado o homem que deles encheu sua aljava: Não será envergonhado quando falar com os inimigos na porta". (Salmos, 127, 5)

Neste exame, vemos um quarto pão que não entra em estado de ignição porque ele simboliza o Corpo Mental e a quarta iniciação de Mistérios Maiores, a qual somente tem acesso o Mestre, depois da Ascensão.

Quando o Mestre sai triunfante desta prova dos 33 dias, então, lhe mostra um abajur velho e defeituoso, que representa nosso velho mundo submerso, e lhe diz: "Isso já não serve".

Simplesmente, já o passado deu seu fruto, e a falsa luz dos tenebrosos lucíferos e a falsa luz da razão já não servem para nada. Agora, necessitamos uma nova luz, a luz do Espírito Puro, a luz do Cristo, a luz inefável do Pai.

Passados os 33 dias, e depois do exame a que é submetida a Trina Alma de nossos veículos Físico, Vital e Astral, o Mestre adquire poderes terríveis sobre as potências tenebrosas do abismo.

Ao dominar as tentações passionais durante esta Santa Quaresma, o Iniciado lhe rouba todos os poderes do diabo e se faz onipotente e poderoso. Produz-se uma transformação no som metálico de sua voz.

Então, já as ardentes tentações não produzem nele aqueles estados de provocação ardente. Roubou-lhe o fogo ao Diabo, e, então, já o Diabo não tem nenhum Mendez. Este é o terrível segredo do Bafometo: a luz sai das trevas, e a rosa que embalsama o ar com seus aromas deliciosos extrai seu maravilhoso perfume dentro do lodo da terra. O mistério do Bafometo é simplesmente um mistério de Alquimia.

Depois destes 33 dias, as ondas enfurecidas da tentação sedutora, em vão, golpearão com sua luxúria o resistente escudo do guerreiro.

O Mestre se tornou agora de aço, e as paixões já não provocam nele o suplício de Tântalo, o anseio terrível do coito.

Agora, o Mestre é um senhor da força; agora, o Mestre é um guerreiro terrível porque roubou o poder do Diabo, e as trevas espantadas fogem espavoridas.

Ante as ondas enfurecidas do Mar Vermelho o olhavam com provocação infinita e o Mestre sofria o ardor terrível da sede passional, contra a que empunhava valoroso a espada da vontade. Agora, as ondas enfurecidas do Mar Vermelho o olham aterrorizadas, e as trevas chorando fogem espavoridas.

Antes, o Mestre era como uma donzela provocadora para as trevas, mas, agora as trevas horrorizadas o olham como a um monstro que lhes roubou o poder e as deixou inermes.

Este é o Mistério do Macho Bode de Mendez. Este é o terrível segredo do Bafometo.

As patas dos tronos dos Mestres são feitas de monstros e os objetos sagrados dos templos se sustentam sobre animais pedestais.

Três dias antes da Ascensão do Senhor, o Iniciado começa a entrar em regiões de inefável beleza porque a Natureza não dá saltos: (Natura non facit saltus).

O dia sempre vai precedido pela Aurora e o homem tem que ser primeiro criança e adolescente.

Aos 37 dias precisos, o Iniciado, em seu Corpo Astral, deve revisar as 12 constelações zodiacais dentro das quais se desenvolveu e evoluiu, em forma análoga ao desenvolvimento e evolução do feto dentro do ventre materno.

O zodíaco é a matriz de nosso sistema solar e a matriz cósmica de nossas Almas.

Cada uma das 12 constelações zodiacais tem sua cor própria.

A luz de Leão tem uma bela cor amarelo-ouro e o Iniciado revisa todas as 12 constelações zodiacais em ordem inversa até chegar a Leão. Esta constelação governa o coração que é o templo do Íntimo. Agora, explicamos a nossos discípulos porque damos a volta total ao zodíaco até chegar a Leão.

Nós somos filhos dos senhores da chama, cuja morada é a constelação de Leão. Nossa evolução começa e termina em Leão.

Espiritualmente, cada espírito humano tem seu Pai que está nos céus, mas os Senhores da Chama nos dotaram de corpo espiritual e de corpo carnal e é onde deste ponto de vista que somos filhos dos Senhores da Chama.

A luz é substância seminal. E o sêmen das 12 constelações nos desenvolveu dentro do útero deste zodíaco.

A luz vai sempre acompanhada do verbo luminoso.

O substratum da palavra falada é a palavra solar. Já sabemos que o Logos soa. Agora bem, existem 24 vogais que vê e ouve o Iniciado; essas 24 vogais correspondem aos 12 signos zodiacais.

As 24 melodias do zodíaco ressoam na Criação inteira com toda a euforia grandiosa do Mahanvantara. Esse é o Verbo de Deus, sustentando o Universo firme em sua marcha.

(Veja-se "Logos, Mantra e Magia" de Krumm-Heller, Huiracocha).

Cumprida a Santa Quaresma, vem a Ascensão do Senhor, e o Iniciado é recebido então com grande festa e música deliciosa naquele templo inefável do Reino do Espírito.

É muito interessante a noite da Ascensão. A sala do Iniciado é invadida por milhões de magos negros que, cheios de ira, tentam prender o Mestre, ofendidos de ver que lhes escapa uma Alma mais para o reino inefável da Luz.

O Mestre deve pedir no Templo a pomba do Espírito Santo.

"E eu lhes digo: Pedi e se vos dará, procurai e achareis, chamai e vos será aberto. Porque todo aquele que pede, recebe, e o que busca, acha; e o que chama, lhe abre. E qual pai dentre vós, se seu filho lhe pedir pão, dar-lhe-á uma pedra, ou se peixe, em lugar de peixe lhe dará uma serpente? Ou se pedir um ovo, dar-lhe-á um escorpião? Pois, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai Celestial dará o Espírito Santo aos que o pedirem a ele?" (Lucas, 11, 9-13)

A Ascensão do Mestre é anunciada por quatro anjos do templo que, voltados aos quatro pontos cardeais da terra, fazem soar cada um sua trombeta, e então o Filho, quer dizer, nosso Astral, é levantado para os céus; e assim se cumprem as Sagradas Escrituras, que textualmente dizem o seguinte:

"Mais recebereis a virtude do Espírito Santo que virá sobre vós; e me serão testemunhas em Jerusalém, e em toda Judéia e Samaria e até último da terra. E, havendo dito estas coisas, vendo eles, foi elevado, e uma nuvem lhe recebeu e lhe tirou de seus olhos". (Atos dos Apóstolos, 1, 8-9)

Desde este instante, o Mestre é recebido acima, nos mundos superiores de consciência, e as sete palavras do calvário o fazem onipotente e poderoso.

"E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os Santos anjos com ele, então se sentará sobre o trono de sua glória". (Mateus, 25, 31)

O filho do homem é nossa Alma que agora se senta sobre o trono de glória.

"Ao que vencer, eu lhe direi que se sente comigo em meu trono; assim como eu venci e me sentei com meu Pai em seu trono". (Apocalipse, 3, 21)

O trono do Íntimo é o Trono do Pai e o que vence se senta com seu Íntimo em seu Trono. E assim se cumpre a palavra empenhada pelo Cristo no Monte do Calvário.

Para isso foi que veio o Cristo, a salvar a humanidade, e desta forma e desta maneira é que a salva. Dizem as Escrituras Gnósticas assim: "E Jesus, o divino grande sacerdote gnóstico, entoou um doce canto em louvor do Grande Nome e disse a seus discípulos: Vinde a mim! E eles assim o fizeram. Então se dirigiu aos quatro pontos cardeais, estendeu seu sereno olhar e pronunciou o nome profundamente sagrado: IEÚ; abençoou-os e lhes assoprou nos olhos. "Olhai para cima", exclamou! Já sois clarividentes. Eles então levantaram o olhar para onde Jesus lhes indicava e viram uma grande cruz que nenhum ser humano poderia descrever. E o grande sacerdote disse: Apartai a vista dessa grande luz e olhai para o outro lado. Então viram um grande fogo, água, vinho e sangue".

“E o grande sacerdote continuou: Em verdade vos digo que não vim trazer ao mundo senão o fogo, a água, o vinho e o sangue da redenção. Trouxe o fogo e a água do lugar da luz, do depósito da luz, dali onde a luz se encontra. Trouxe o vinho e o sangue da Morada de Barbelos. Depois de haver passado algum tempo, o Pai me enviou o Espírito Santo em forma de branca pomba. Porém, ouvi-me: O fogo, a água e o vinho são para a purificação e perdão dos pecados; o sangue me foi dado como símbolo do corpo humano, que foi recebido na Morada de Barbelos da grande força do Deus Universal. O Espírito Santo, como em mim, desce a todos, e a todos há de levar ao supremo lugar da luz. Por isso vos disse que vim trazer fogo à terra, que é o mesmo que descer para redimir os pecados do mundo mediante o fogo. Por isso repetiu Jesus: Se soubésseis e conhecésseis a grande dádiva de Deus; se percebésseis quem é que vos fala e vos diz “dai-me de beber”, me rogaríeis que vos desse da fonte eterna, que é manancial de doce ambrosia, e vos converteríeis nessa mesma fonte de vida. E tomou o cálice, abençoou-o e o ofereceu a todos, dizendo: Este é o sangue da aliança que foi derramado por todos nós para redimir- nos do pecado; foi por isso que se introduziu a lança em meu lado, para que de sua ferida brotasse sangue e água”.

“E o grande sacerdote Jesus disse aos seus: Trazei-me fogo e ramos de videira; assim o fizeram. Colocou, então, o sacrifício sobre o altar e uma fonte de vinho ao seu lado: uma à direita e outra à esquerda, uma fonte de água diante do vinho”.

“E distribuiu pão segundo a ordem dos que o escutavam, e o grande sacerdote Jesus se manteve trajado de brancas vestes, ao que imitaram os apóstolos”.

“Este é meu corpo, recebe-o para tua redenção. Este é meu sangue, recebe-o que foi derramado para redimir ao mundo”. (Missa Gnóstica).

Esta é a Mensagem de Aquário, esta é a Mensagem da Nova Era. "E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro. Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Jesus! A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós! Amém"! (Apocalipse, 22, 19-21)

MENSAGEM SUPREMA DO GRANDE AVATAR DE AQUÁRIO AUN WEOR - INICIADOR DA NOVA ERA ENCARNADO AGORA NA COLÔMBIA

Amadíssimos discípulos:

Graças a nosso querido discípulo Narciso E. Santana Q., podemos hoje fazer chegar a todos esta Mensagem Suprema da Nova Era.

Meus irmãos, abandonai vossas idolatrias e heresias e volvei à doutrina que o Cristo ensinou em segredo aos seus 70 discípulos. Não é o espiritismo com seus médiuns, nem o “Rojismo” com sua indigestão livresca, nem o teosofismo doentio que podem conduzir-vos à liberação.

A mediunidade e o espiritismo serviram apenas para encher os manicômios de dementes. O “Rojismo” colombiano, com sua coluna [vertebral] de borracha, somente soube se ajoelhar ou fazer genuflexões aos magos negros. O teosofismo, dedicado ao ópio de suas teorias, serviu apenas para levar os estudantes ao ócio e à fornicação.

Israel Rojas R., assegurava, anos atrás, que o mago negro Omar Cherenzi Lind, era nada menos que o Mestre Kout-Humi.

- Se Rojas é um Mestre, por que se equivocou?

Tenho que informar a todos os estudantes espiritualistas colombianos que, graças a Deus, já acabei com essa tenebrosa escola cherenzista, cujo responsável pelo seu estabelecimento aqui na Colômbia foi o senhor Israel Rojas R.

O “Rojismo”, ferido de morte, está desaparecendo de nosso país. O teosofismo e o espiritismo com seus médiuns, felizmente já estão praticamente desaparecidos de nosso território.

Todas essas idolatrias, todas essas heresias corromperam a humanidade e a levaram ao abismo. Este é o momento em que os estudantes devem refletir e retornar à Senda de Nosso Senhor o Cristo.

Há necessidade de formarmos em nós o Cristo. É necessário formar o Cristo em nós. É preciso retornar a essas antigas doutrinas dos mártires, a essa doutrina que pregou Paulo em Roma, quando ali chegou acorrentado. É preciso voltar a essa doutrina que o Cristo pregou em segredo aos seus 70 discípulos – doutrina essa pela qual foram perseguidos todos os santos de Jerusalém e pela qual [Santo] Estevão morreu mártir.

O Cristo que suportou todas as tentações é o único que pode nos dar poder para resistir com heroísmo a todas as tentações. Porém, é preciso formar o Cristo em nós para adquirir a fortaleza do Cristo.

Tudo isso pertence à doutrina de Melk-Tzedek, sobre o qual temos muito a dizer, mas que é difícil de falar, porque sois fracos para ouvir (Cap. 5, Vers. 11 – HEBREUS).

Tudo isso pertence aos Grandes Mistérios do sexo – sobre os quais é difícil falar, porque sois fracos para escutar. Todos vós haveis vos escandalizado quando vos falamos da Magia Sexual. “Porque devendo já ser Mestres por causa do tempo [ainda] há necessidade de vos ensinar quais os primeiros rudimentos da palavra de Deus; haveis chegado a ser de tal modo que [ainda] há necessidade de [dar] leite e não manjares sólidos”.(Cap. 4, Vers. 12 - Hebreus)

Já deveríeis ser Mestres por causa do tempo, porque tendes atrás de vós milhares de vidas e de mortes, desde os antigos tempos. Contudo, como vós haveis vos afastado dos mistérios do sexo, tendes necessidade de serdes ensinados nos primeiros rudimentos da palavra de Deus. Esses primeiros rudimentos da divina palavra estão encerrados no phallus e no útero – os quais são difíceis de abordar porque sois fracos para escutar.

Todos esses Mistérios do Sexo se acham encerrados na sabedoria de Melk-Tzedek. Não deveis vos esquecer, irmãos espiritualistas colombianos, que o Cristo, o divino salvador do mundo, foi ungido sacerdote eterno segundo a Ordem de Melk-Tzedek.

Toda a sabedoria do Cristo está encerrada nos Mistérios de Melk-Tzedek. Toda a sabedoria de Melk-Tzedek está encerrada nos Mistérios do Sexo, porém como vós vos haveis afastado dos Mistérios do Sexo, agora tendes necessidade de voltar a ser ensinados nos primeiros rudimentos da palavra de Deus.

Se estudásseis o Gênese poderíeis compreender que o homem saiu do Éden pela porta do sexo e que só através dessa porta podereis voltar a entrar no Éden. É por onde se sai que se deve tornar a entrar. Ninguém pode pular o muro do Éden.

Vós haveis querido saltar o muro do paraíso e haveis fracassado. Vós havíeis acreditado que usando o “Rojismo”, o “Cherenzismo” ou o “mediunismo” como escada para saltar o muro do Éden poderíeis burlar as portas do sexo; e haveis fracassado em vosso inútil empenho, porque o Éden é o mesmo sexo.

Não esquecei, irmãos, que cada um de vossos sete corpos deve se converter na imagem e semelhança do divino Rabi da Galileia. Não esquecei que cada um de vossos sete corpos tem uma Serpente Sagrada. A Cristificação se dá levantando-se os sete degraus ardentes. A Cristificação se realiza mediante os sete graus do poder do Fogo. Desperta-se o Fogo Sagrado com a Magia Sexual.

Perseverai na oração; perseverai na repartição do pão e do vinho. Retirai-vos de vossas idolatrias e heresias; trilhai a Senda da Santidade e fazei as primeiras boas obras para que subais ao Pai e recebais o Espírito Santo como eu recebi. Sede perfeitos como vosso Pai que está no céu é perfeito. SEDE PUROS, PUROS, PUROS...

Abandonai essas escolas do “Rojismo”, do “teosofismo” e do horrível espiritismo e do tenebroso mediunismo e regressai à velha senda dos mártires... Volvei à santa doutrina dos gnósticos...

Envio-vos o que jamais havia sido publicado. Entrego-vos a doutrina secreta de Nosso Senhor o Cristo.

Não quero seguidores; somente imitadores do meu exemplo. Não vos preocupeis pela minha pessoa; minha pessoa não vale nada – a obra é tudo.

QUE A PAZ ESTEJA CONVOSCO!

AUN WEOR

SUMMUM SUPREMUM SANTUARIUM DE SERRA NEVADA DE SANTA MARTA

15 DE FEVEREIRO DE 1953

Samael Aun Weor

Renúncia aos Direitos Autorais

"Hoje, meus queridos irmãos, e para sempre, renuncio, renunciei e seguirei renunciando aos direitos de autor. Tudo que desejo é que esses livros sejam vendidos de forma barata, ao alcance dos pobres, ao alcance de todos que sofrem e choram! Que o mais infeliz cidadão possa obter este livro com os poucos trocados que leva em seu bolso! Isso é tudo!"

(Samael Aun Weor, 1º Congresso Gnóstico Internacional, Guadalajara, México – 29/10/1976, [clique aqui para escutá-lo](#)).